

Sabia que ...

... segundo um estudo, 508.000 caranguejos morreram no arquipélago das Ilhas Cocos, no Oceano Índico, juntamente com 61.000 na ilha Henderson, no Pacífico Sul. Estudos anteriores descobriram altos níveis de poluição por plástico nos dois locais.

Os investigadores descobriram que entre um e dois caranguejos por metro quadrado de praia estão a ser mortos devido ao lixo.



Alex Bond, curador do Museu de História Natural de Londres e um dos investigadores do relatório, explicou a situação. *"Os caranguejos eremitas não têm uma concha própria, o que significa que, quando um dos seus companheiros morre, eles emitem um sinal químico que basicamente diz que há uma concha disponível, atraindo mais caranguejos"*.

Os caranguejos eremitas são uma parte importante dos ambientes tropicais, visto que espalham sementes e fertilizam o solo. Por isso, o seu declínio pode ter um impacto significativo nos ecossistemas.

"É inevitável que estes animais interajam e sejam afetadas pela poluição plástica, embora o nosso estudo seja um dos primeiros a fornecer dados quantitativos sobre esses impactos", disse Jennifer Lavers, que liderou o estudo. Por isso, a mensagem que fica é clara: é preciso investigar ainda mais a taxa de mortalidade dos caranguejos eremitas em todo o mundo, para garantir a continuidade da espécie.

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/meio-milhao-de-caranguejos-eremitas-mortos-por-ficarem-presos-em-plastico>